

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em trígono. A simuladora de talento, que é a inteligência artificial, só vai substituir nossa humanidade caso cometamos a burrada de nos relacionarmos com o instrumento que ela é lhe outorgando a influência que, sorrateiramente, através de uma narrativa montada com astúcia, aqueles que lucram com ela querem enfiar goela abaixo de nossa humanidade. O ser humano é tratado como instrumento, uma engrenagem das máquinas industriais e, por isso, tem cúme do surgimento de um instrumento aparentemente mais eficiente que possa vir a substituí-lo, tal qual a simuladora de talento. Enquanto nossa humanidade não demandar ser tratada como dona de seu próprio destino, em vez de entregar sua capacidade de pensar por si mesma às máquinas e se masturbar com sofreguidão com narrativas estúpidas, a substituição é inevitável.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Pois bem, aquilo que tenha de ser negociado encontra neste momento um cenário que, apesar de cheio de vulnerabilidades e de pontas soltas, ainda assim representa a oportunidade de sua alma colocar tudo em panos limpos.

TOURO 21/04 a 20/05

As vulnerabilidades não precisam ser tidas como defeitos que colocam em perigo seu andar por entre o céu e a terra. Todo organismo senciante e sensível experimenta a vulnerabilidade, e mesmo assim a vida segue.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Esses assuntos cabeludos dos quais você tentou se distanciar, procurando sossego e serenidade, retornam ao jogo e precisam ser atendidos da forma mais sábia possível, isto é, sem dribles inúteis. Enfrentar.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Certos assuntos pesam na alma e não há perspectiva imediata de isso mudar, porém, sua alma não precisa se focar nesse peso, porque ao mesmo tempo há outras coisas muito mais interessantes para serem experimentadas.

LEÃO 22/07 a 22/08

As negociações mais difíceis estão sobre a mesa e requerem de você o conhecimento de tudo que foi feito errado, porque só assim haverá real chance de consertar qualquer coisa que o valha. Toque a bola para frente, jogue.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Fazendo das tripas coração e tocando a bola para frente, você verá, na prática, que tudo aquilo que assusta, porque representa uma fragilidade de seu esquema, servirá também para você se fortalecer. É assim.

LIBRA 23/09 a 22/10

Agora, que você percebe o cenário com maior clareza, é inevitável que você entenda o quanto andou fazendo avaliações um tanto erradas a respeito de algumas pessoas. Não importa, toque a bola para frente. Vida que segue.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Apesar da necessidade de fazer mudanças estratégicas para ter suas pretensões satisfeitas, há também uma teimosia em repetir os padrões anteriores, mesmo que a experiência demonstre não serem bem-sucedidos. Teimosia.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Dá para conversar sobre qualquer assunto, mas nem todas as pessoas receberiam de forma positiva alguns temas. É importante você escolher direito seus interlocutores, para não se arriscar a enfiar os pés pelas mãos.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

O momento é muito positivo, caso você tome iniciativas e faça acontecer o que pretende, porque se ficar esperando que o céu tome conta de tudo, no fim das contas a única coisa que acontecerá é você ficar esperando.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Desanuiar a percepção e se dedicar a fazer o que estiver ao seu alcance para viver bem, nada mais e nada menos sua alma precisa nesta parte do caminho, aproveitando as circunstâncias disponíveis para tanto.

PEIXES 20/02 a 20/03

Conheça seus defeitos, não os varra embaixo do tapete da consciência, porque quanto mais lúcida for a sua percepção da realidade, mais vantagem você terá em cada decisão que precise tomar nos próximos tempos.

LIVRO

Retrato da Venezuela

» JÚLIA COSTA*

A jornalista Janaína Figueiredo foi à Venezuela pela primeira vez na ocasião da tentativa de golpe no então presidente Hugo Chávez, em abril de 2002. O evento foi seguido por outras 11 viagens ao país, para a cobertura de alguns dos eventos mais relevantes da política venezuelana, como o referendo sobre a continuidade de Chávez no poder, em 2004; a primeira eleição de Nicolás Maduro, em 2013; as ondas de repressão às manifestações populares de 2017; o fenômeno Juan Guaidó, ex-líder da oposição venezuelana, em 2019; e as últimas eleições que consolidaram a continuidade de Maduro no poder, em 2024.

Agora, Janaína reúne os mais de 20 anos de experiência na cobertura da política venezuelana no livro *¿Qué pasa, Venezuela?*, que será lançado nesta quarta-feira, às 19h, na Livraria da Vila, no Brasília Shopping. “Eu falo sobre que vi em cada uma dessas viagens e vou, ao mesmo tempo, mostrando como vai se deteriorando a situação em termos sociais e políticos, o desgaste da democracia e o final do regime autoritário, que reprime, tortura e viola direitos humanos”, explica a autora.

No livro, Janaína traz capítulos sobre a história venezuelana e a relação entre o país e o Brasil, dados, como de produção de petróleo, acordos que a Venezuela firmou com outros países e as impressões do que observou no país a partir de um olhar jornalístico. “Decidi contar do ângulo de uma jornalista, como senti medo, sempre muito presente, como fui me relacionando com fontes políticas e econômicas fazendo amizades”, diz.

O objetivo foi apresentar a Venezuela ao público brasileiro. “O brasileiro conhece pouco do país. Espero que o leitor possa ter uma noção mais profunda e ampla do que foi e é o chavismo, as pobreza, riquezas e mazelas de um país que, junto com a Argentina, são os dois países que os brasileiros mais se interessam, por diferentes motivos”, afirma.

A relação entre Brasil e Venezuela também é destacada por Janaína, principalmente o período de seis anos, a partir do governo Temer, sem um representante brasileiro em Caracas. “Cria um afastamento e dá espaço para outros países, como China,

Ana Branco



Janaína Figueiredo lança livro a partir da experiência de repórter na cobertura da Venezuela

Rússia e Irã. O Brasil perde muita influência depois dos anos dourados do Chávez com Lula”, explica. “Com a reeleição do Lula, é decidida a retomada da relação, o Brasil volta a mandar uma embaixadora e tenta recuperar o tempo perdido, mas foi claramente uma tentativa fracassada de se reaproximar e promover uma transição democrática.”

Durante o processo de conclusão do livro, Janaína foi surpreendida com a captura de Nicolás Maduro em janeiro deste ano, que resultou no capítulo final do projeto. Passados quatro meses com um novo governo, a jornalista avalia que o regime segue no poder. “Foi feita uma limpeza do madurismo pelo chavismo que está no poder, pelos irmãos Rodríguez. Trago no livro que houve sondagens a ambos e está claro que eles colaborariam para sobreviver, eles foram pragmáticos. E eu acho que hoje temos um chavismo que tenta se tornar uma alternativa política para enfrentar, sem a menor pressa, uma eleição que não será esse ano”, define.

¿QUÉ PASA, VENEZUELA?

Lançamento nesta quarta-feira, às 19h, na Livraria da Vila (Brasília Shopping - SCN Quadra 05).

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Removo; transiro	Suplementos nutricionais que melhoraram a saúde mental	Aluno que concluiu escola militar	Sensação suprimida pelo analgésico	Produto capilar para dar fixação	O país que está em desenvolvimento	Grupo de pessoas que usam um produto
Protagonista, coadjuvante ou figurante						
				Estado-Maior do Exército		
			Doce recheado			
Vento produzido do ar expirado	Divisão da escola de samba em desfile		Sufixo de "nefrite"			
Cidade no centro do Amazonas				Filme com Robert Pattinson (Cin.)	Poema medieval do Norte da Europa	
Iguaria sem gordura vegetal	Objeto da prática religiosa do rosário			Poeta (p. ext.)		
				Mamífero marinho		
Italo Calvino, escritor italiano	"O (?) do Nibelungo", ópera de Wagner		Perseverança			
			Pasta de e-mails			
					O músculo como o miocárdio (Anat.)	
Iguaria apreciada em Minas Gerais			Legumes em conserva			
Que pertence a ti (fem.)	Reverência; cortesia			O arquivo que acompanha o e-mail	Santo (?), bairro da capital paulista	
Arte de Chaplin e Polanski						
Pulmões (pop.)				Tio (?), figura que simboliza os EUA		
				(?) Watts, atriz		
				À sombra de		
		Usuário, em inglês			(?) bono, tipo de trabalho social	
"Ojos (?)", sucesso de Shakira	Tipo de fotocópia (p. ext.)			She- (?), heroína de desenho animado		
Função do articulista em um jornal						

BANCO 3/ast — |at| — pro. 4/user. 5/ecler.

68

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

M	B	F	A	C						
S	I	G	N	I	F	I	C	A	D	O
O	C	L	O	S	I	V	A	S	N	T
H	L	T	P	S	T					
B	A	L	I	A	C	E	I	R	O	
E	N	D	R	O	M	A	S			
L	A	T	R	I	O	M	G			
J	A	D	E	N	A	P	A			
A	N	E	I	A	C	M	A			
E	C	O	B	O	L	D	O	A	H	
K	O	B	O	L	D	O	A	H		
A	S	I	A	A	E	I	P	E		
O	T	F	N	O	T	A	S			
O	N	E	R	A	C	E	T	C		
N	A	V	A	I	S	I	O			
E	S	P	O	R	A	D	I	C	O	S

SUDOKU DE DOMINGO

7	1	4	2	9	6	8	5	3
2	5	9	8	1	3	4	7	6
8	6	3	5	4	7	9	1	2
9	2	5	7	8	4	6	3	1
3	7	6	9	5	1	2	8	4
1	4	8	6	3	2	7	9	5
4	8	7	3	2	5	1	6	9
6	3	1	4	7	9	5	2	8
5	9	2	1	6	8	3	4	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

UMA PERDA IRREPARÁVEL

Andei perdendo o que não encontrei
O que na verdade nem procurei
Como é possível perder-se algo assim?
Acho que a perda é que se impõe
É um sentimento que vaga sem razão
Que chega sem nenhuma causa

Andei perdendo algo que não sei
Algo que não houve nem haveria
Que provavelmente nem habita o meu espaço

Pode ter sido uma oportunidade
Ou um compromisso inexistente
Um poema que não veio

Uma frase que não disse
Um olhar que não consegui ver
Ou um sorriso da janela de um ônibus
Clímério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9				2				
		1					9	
	4	3						5
				1				2
					4			
1	7	6		8				4
	9							7
		7	6				4	
4			9				2	1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net